

Contribuições do Design da informação para a visibilidade de conteúdos que perpassem a temática LGBT, diversidade de gênero e sexualidade convergidos em Repositórios Digitais.

Contributions of Information Design to the visibility of contents that cross the LGBT theme, gender diversity and sexuality converged in Digital Repositories.

Maria José Vicentini Jorente & Simão Marcos Apocalypse

Design da Informação, Repositórios institucionais, LGBT, Diversidade de Gênero e Sexualidade.

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pós Segunda Guerra Mundial trouxe consideráveis mudanças referentes à produção e acesso à informação. Esse desenvolvimento possibilitou a criação de diversos recursos, como Repositórios Digitais (RD). A problemática apresentada no presente trabalho consiste na seguinte questão: de que maneira o *Design* dos recursos utilizados no repositório digital da Unesp permite visualizar as produções científicas relacionadas à temáticas LGBT, diversidade de gênero e sexualidade? O estudo tem como objetivo identificar as contribuições do Design da Informação (DI) para a visibilidade de pesquisas que versam sobre temáticas pouco disseminadas convergidas em RD, bem como contribuir para o melhoramento no compartilhamento de informações convergidas em repositórios, à toda sociedade de forma eficiente e eficaz. Justifica-se pela necessidade do compartilhamento de conteúdos pouco disseminados. A metodologia utilizada é de caráter teórico exploratório, que consiste em uma revisão de literatura referente às temáticas abordadas e um estudo exploratório do Repositório Institucional da Unesp. A característica dinâmica do DI torna possível identificar os princípios adequados a sua aplicação em repositórios, configurando um campo de estudo para a construção eficiente e eficaz desses espaços, cuja principal função é o compartilhamento de conhecimentos e contribuir para a eliminação da ignorância sobre a diversidade de gênero e sexualidade.

Information Design, Institutional Repositories, LGBT, Gender Diversity and Sexuality.

The development of Information and Communication Technologies (ICT), after World War II, has brought about considerable changes regarding the production and access to information. This development allowed the creation of several resources such as Digital Repositories (DR). The problem presented in the present work is the following question: in what way does the Design of the resources used in the Unesp repository allow visualizing the scientific productions related to LGBT themes, gender diversity and sexuality? The objective of this study is to identify the contributions of Information Design (ID) to the visibility of researches that deal with little disseminated themes converged in DR, as well as to contribute to the improvement in the sharing of information converged in repositories throughout society in an efficient and effective manner. It is justified by the need to share slight disseminated content. The methodology used is of an exploratory theoretical nature, which consists of a review of the literature on the topics addressed and an exploratory study of the Institutional Repository of Unesp. The dynamic characteristic of the ID makes it possible to identify the appropriate principles for its application in repositories, configuring a field of study for the efficient and effective construction of these place, whose main function is the sharing of knowledge and contribute to the elimination of ignorance about the diversity of gender and sexuality.

1 Introdução

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pós Segunda Guerra Mundial trouxe consideráveis mudanças referentes à produção e acesso à informação. Esse desenvolvimento possibilitou a criação de diversos recursos como Repositórios Digitais (RD) que possuem como função armazenar informações de determinada instituição de forma segura e permanente, disponibilizar e também conferir visibilidade a esse material em meio à sociedade (Leite *et al*, 2012).

Anais do 9º CIDI e 9º CONGIC

Luciane Maria Fadel, Carla Spinillo, Anderson Horta, Cristina Portugal (orgs.)

Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI

Belo Horizonte | Brasil | 2019

ISBN 978-85-212-1728-2

Proceedings of the 9th CIDI and 9th CONGIC

Luciane Maria Fadel, Carla Spinillo, Anderson Horta, Cristina Portugal (orgs.)

Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI

Belo Horizonte | Brazil | 2019

ISBN 978-85-212-1728-2

O presente artigo corresponde ao estudo do Repositório Institucional Digital da Universidade Estadual Paulista (UNESP) buscando compreender a forma como as produções científicas relacionadas a temáticas LGBT¹ como diversidade de gênero e sexualidade estão dispostas neste ambiente e como o Design da Informação (DI) pode contribuir para a visibilidade desses conteúdos.

Segundo Planella Ribera (2017) as produções científicas acerca dessas temáticas, embora abordadas no âmbito acadêmico, ainda possuem grande nebulosidade perante a sociedade e necessitam ser compartilhadas de modo eficiente e eficaz. Neste contexto, são necessárias investigações acerca de recursos que possibilitem melhor encontrabilidade e visibilidade de conteúdos convergidos em Repositórios. O DI tem como característica possibilitar a melhoria dos trânsitos de informação, com intuito de auxiliar no processo apreensão da informação disponível em um determinado ambiente (Jorente, 2015).

Ao considerar os recursos da *Web*, a problemática apresentada no presente trabalho consiste na seguinte questão: de que maneira o *Design* dos recursos utilizados no repositório da UNESP permite visualizar as produções científicas relacionadas à temática LGBT, diversidade de gênero e sexualidade?

O estudo tem como objetivo identificar as contribuições do DI para a visibilidade de pesquisas que versem temáticas pouco disseminadas convergidas em RD, bem como contribuir para o melhoramento no compartilhamento de informações convergidas em repositórios a toda sociedade. Assim, justifica-se pela necessidade de que conteúdos que possuem carências informacionais sejam compartilhadas de modo eficiente e eficaz.

Para a sua realização a metodologia utilizada é de caráter teórico exploratório, que consiste em revisão de literatura referente às temáticas abordadas e um estudo exploratório do Repositório Institucional da UNESP. Preliminarmente efetivou-se um levantamento bibliográfico referente às temáticas LGBT, diversidade de gênero e sexualidade, a fim de compreender a importância de sua abordagem nos ambientes universitários e como o desenvolvimento das TIC e o surgimento dos repositórios institucionais em convergência com o DI podem contribuir para que as produções deste segmento adquiram maior visibilidade.

Posteriormente foi realizada uma análise da interface do repositório considerando princípios de *Design*, identificando suas características e se as mesmas possibilitam o compartilhamento do conteúdo informacional tratado pela pesquisa e possíveis melhorias.

Considerando a maleabilidade dos princípios efetivou-se uma seleção de princípios e diretrizes a serem consideradas pré-apresentação da informação e princípios cabíveis de aplicação ao ambiente já construído.

Para tanto, foram resgatadas imagens da interface do Repositório Institucional da UNESP, simulando o percurso realizado por um indivíduo comum que venha realizar buscas no ambiente. Deste modo, as imagens selecionadas correspondem à página inicial do repositório completa, a primeira página de resultados de buscas mediante da busca pelo termo LGBT, e a página final, que se encontra o documento.

2 Sujeitos LGBT

A abordagem referente ao sexo, sexualidade, gênero e corpo, ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas, foi concebida de diferentes modos. Na atualidade observa-se um

¹ Em um resgate histórico do movimento LGBT, identifica-se que o uso de siglas como forma de representar os diferentes segmentos que compunham o movimento, passou e na atualidade ainda passam por diversas modificações. Para a efetivação desta pesquisa, a sigla escolhida é a LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis) contudo cabe ressaltar que a mesma não é estática e embora seja a mais usual na atualidade, não contempla todos os indivíduos que destoam da norma heterossexual (Ribeiro Júnior, 2016)

movimento de estudos que buscam compreender os fatores históricos-sociais das diversas concepções que perpassam tais assuntos nos diferentes nichos sociais em diferentes épocas.

O filósofo Michel Foucault (1926-1984) foi um dos primeiros teóricos a abordar a sexualidade em uma perspectiva histórica- social. Assim, o teórico destaca o valor normativo social a qual a sexualidade foi atribuída: sexualidade como um dispositivo de saber e poder, meio pelo qual se possibilita criar hierarquias de poder a partir da normatização dos corpos. Deste modo, 'o dispositivo de sexualidade tem, como razão de ser, não o reproduzir, mas o proliferar, inovar, anexar, inventar, penetrar nos corpos de maneira cada vez mais detalhada e controlar as populações de modo cada vez mais global' (Foucault, 1988, p. 101).

A partir do reconhecimento da existência de sexualidades destoantes do considerado "normal" até o século fim XIX, os indivíduos até então renegados, iniciam um movimento em busca de reconhecimento e aceitação de seus corpos e comportamentos, neste contexto, despontam, diversos estudos, na busca de melhor compreender a existência de tais indivíduos.

Desse modo, após o trabalho propulsor de Michel Foucault, outros estudos com a finalidade de compreender as colocações referentes à construção normativa dos corpos e das concepções sobre gênero e sexualidade tomam espaço em meio aos saberes institucionalizados.

Butler (2014) aponta em seus estudos, novas concepções acerca das noções de gênero e sexualidade: os estudos propostos pela teoria *Queer*². Estes buscam inicialmente romper com concepções que reduzem o gênero e a sexualidade como se fossem características indistintas, mas não somente, o autor propõe uma nova forma de se conceber as noções de gênero e sexualidade, pondo abaixo as noções binárias de gênero homem/mulher e sexualidade, heterossexual/homossexual, indo ainda mais além em suas colocações acerca da fluidez dessas construções.

Afim de melhor evidenciar a colocação dos sujeitos LGBT, a nível nacional, cabe resgatar estudos atuais, referente a essa parcela da população. Estudos oficiais são de extrema e imprescindível importância para que avanços sejam possibilitados referentes às lutas por igualdade.

Conforme dados apresentados pelo *Relatório sobre violência homofóbica no Brasil: ano de 2012*, foi contabilizado um total de 310 homicídios, dentre 511 violações contra sujeitos LGBT. Dados divulgados pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), no ano de 2017, foram contabilizados um total de 445 homicídios motivados por LGBTfobia.

Verifica-se mediante aos dados apresentados pelos relatórios realizados em 2012, correlacionados com os dados apresentados pelo GGB em 2017, observa-se um grande aumento no número indivíduos mortos por LGBTfobia, visto que de acordo com os dados oficiais de 2012 foram registrados 310 homicídios e no ano de 2017 um total de 445, ou seja, um aumento de 135 mortes. Neste contexto, deve-se lembrar de que os dados apresentados não representam a totalidade das violências sofridas pelos indivíduos LGBT, mas sim apenas aos casos registrados.

É necessário, de fato, ressaltar a importância de estudos que versam as temáticas de diversidade de gênero e sexualidade e sujeitos LGBT, se construa nos ambientes universitários. Planella Ribera (2017) destaca a importância de que tais temáticas sejam abordadas no âmbito da academia.

Compreende-se a importância de pesquisas que perpassam as temáticas LGBT, diversidade de gênero e sexualidade, mediante ao panorama apresentado referente às condições de existência das minorias sexuais e de gênero na atualidade, ressaltando a

² A expressão queer, antes usada em discursos homofóbicos para taxar como esquisito ou estranho as diversas manifestações identitárias da homossexualidade, é tomada pelos integrantes do movimento gay que não se identificavam com as propostas do mesmo, como uma forma de subverter e questionar sua hierarquia (Ribeiro Júnior, 2016, p. 54, grifo nosso).

pertinência de arcabouço teórico referente a tais temáticas de modo que possam sustentar novas práticas em âmbito educacional, social e moral.

Neste contexto, considerando que estudos referentes às temáticas já mencionadas têm aflorado nos ambientes universitários, cabe refletir sobre o acesso às produções científicas que perpassam tais questões e quais os meios possíveis para que o compartilhamento desse conteúdo informacional, de extrema relevância social, aconteça de modo eficiente e eficaz.

3 Filosofia aberta e os Repositórios Institucionais

O acesso à produção científica na contemporaneidade centralizou diversas discussões referentes ao compartilhamento do conhecimento científico, não somente com a comunidade acadêmica, mas sim com toda sociedade.

Neste contexto, a década de 2000 é marcada pelo movimento a favor do livre acesso à dados científicos, sendo impulsionada pela filosofia aberta com intuito de garantir o acesso à informações científicas e a construção de discussões acerca dos impactos do livre acesso à dados e informações.

[...] à medida que o meio eletrônico, gradual e crescentemente, substitui o meio impresso no contexto da publicação científica, as mudanças na comunicação aumentam também, provocando crescimento e diversidade nas interações entre pesquisadores e no desenvolvimento do conhecimento. Isso, por seu turno, acelera o acesso à informação. De fato, que a tendência principal da comunicação eletrônica hoje parece ser em direção a uma filosofia aberta (Costa, 2005, p. 177).

Dado o cenário apresentado, surgem às primeiras iniciativas de implantação de repositórios, surgindo então o primeiro repositório eletrônico de dados no ano de 1991, criado pelo laboratório de física nuclear de Los Alamos nos Estados Unidos, caracterizando um grande marco para a efetivação das políticas de livre acesso. (Marcondes & Sayão, 2009).

Posteriormente a utilização dos repositórios passa a ser difundida por todo o mundo juntamente com a política de livre acesso, neste contexto, a fim de atender às diferentes demandas das instituições que passam a utilizar esta tecnologia, são desenvolvidos diferentes tipos de repositórios.

Os repositórios institucionais têm como finalidade armazenar e disponibilizar a produção científica de instituições, possibilitando o acesso à informação de modo ideal. Como explicitado por Bosso:

Os Repositórios institucionais: englobam a produção científica de determinada instituição, mais comumente institutos de pesquisa e universidades. Hospedam geralmente uma coleção de documentos de pesquisa (pré-prints e pós-prints), embora possam incluir relatórios técnicos, manuscritos, dados, vídeos e imagens, além de conter dados administrativos de apoio à instituição, como arquivo local de documentação, teses, dissertações, livros e outros (Bosso, 2011, p. 34).

Em um contexto atual, as universidades e agências de fomento são as instituições que sustentam a produção científica no país e a adesão dessas instituições a filosofia aberta ou movimento de livre acesso, garante a comunicação científica no país e o acesso pela sociedade às produções intelectuais. Um dos aspectos a se pontuar, referente ao livre acesso aos dados científicos é a visibilidade tanto das pesquisas quanto dos autores, pois o acesso aberto gratuito impulsiona significativamente à difusão das pesquisas.

A gestão e a visibilidade da informação científica requerem que sejam consideradas as peculiaridades e demandas do complexo ambiente de produção e uso do conhecimento científico, pressupostos que são implícitos na natureza do acesso aberto e dos repositórios institucionais. A maximização do impacto de resultados de pesquisas por meio do aumento do acesso a eles constitui a missão maior do Acesso Aberto, que encontra nos repositórios institucionais uma de suas principais estratégias (Leite, 2009, p. 97).

Os repositórios institucionais configuram o principal meio para que o movimento de acesso

aberto seja efetivado, sendo a visibilidade das pesquisas pressupostos do movimento de livre acesso à produção científica, estudos que versem a melhoria dos mecanismos de compartilhamento dos dados científicos possibilitando maior visibilidade desses dados, são de extrema pertinência para o compartilhamento e acesso a informação de modo ideal.

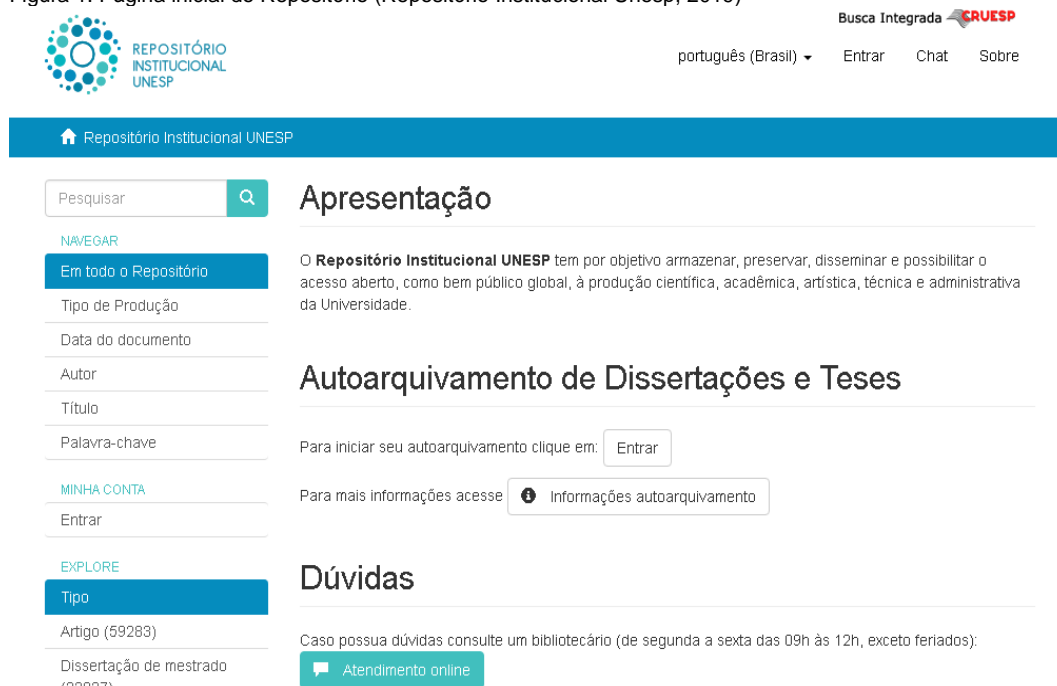
Cabe aludir os impactos do compartilhamento da produção científica. Como aponta Rosa (2009) repercutem tanto para o reconhecimento da instituição a nível nacional e internacional, quanto aos pesquisadores e também para as pesquisas, que alcançam maior visibilidade tanto no âmbito da comunicação científica quanto no acesso da sociedade como um todo ao que é produzido pela academia.

Repositório Institucional da UNESP.

O Repositório Institucional da UNESP, é desde 28 de fevereiro de 2013, gerido pelo Grupo Gestor da Política do Repositório Institucional Unesp (GRI-UNESP) que atua em conjunto com a Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB), Núcleo de Educação a Distância, Pró – Reitoria de pós graduação, Fundação e Editora Unesp e a Agência Unesp de Inovação a fim de desenvolver e implementar melhorias no ambiente.

O ambiente converge de maneira significativa a produção científica da instituição com a finalidade de armazenar, preservar e possibilitar acesso às pesquisas desenvolvidas pela universidade. Ao emergir em sua página inicial é possível observar algumas características do ambiente. O repositório oferece uma breve apresentação do Repositório e informações referentes ao auto-arquivamento de teses e dissertações, como na seguinte imagem:

Figura 1: Página inicial do Repositório (Repositório Institucional Unesp, 2019)



Ainda na página inicial do repositório, como consta na figura 2, ao utilizar a opção “rolar” temos acesso a aos tipos de materiais disponíveis e o tipo de produção convergidos no ambiente dispostos de maneira diferente da barra de tarefas, como na imagem seguinte:

Figura 2: Página inicial do Repositório (Repositório Institucional Unesp, 2019)

(7753)

Trabalho apresentado em evento (6225)

... Ver mais

Autor

Longo, Elson [UNESP] (992)

Adams, T. (692)

Bean, A. (685)

... Ver mais

Data de publicação

2010 - 2018 (89703)

2000 - 2009 (38959)

1990 - 1999 (6538)

1980 - 1989 (1507)

1970 - 1979 (240)

1967 - 1969 (2)

Idioma

por (72277)

eng (44639)

spa (552)

... Ver mais

Agência de fomento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (19683)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (17088)

Tipos de materiais

Artigo: 59283	Dissertação de mestrado: 23856	Tese de doutorado: 12461
Trabalho de conclusão de curso: 7753	Trabalho apresentado em evento: 6225	Resumo: 5135
Livro: 457	Resenha: 368	Editorial: 302
Carta: 296	Podcast: 226	Patente: 213
Tese de livre-docência: 148	Boletim: 78	Revista: 74
Nota: 35	Jornal: 34	Relatório: 23
Capítulo de livro: 9	Objeto educacional: 6	Partitura: 2
Regulamento: 1	Tese de Doutorado: 1	

Total de registros: 116986

Tipo de Produção

Produção administrativa

Produção artística

Produção científica

Produção comemorativa - UNESP 40 anos

Nesta segunda página (figura 2) encontra-se localizada a produção técnica e científica da unidade. Observa-se a utilização de cores na apresentação das tipologias e uma espécie de tabela para a separação dos conteúdos. A utilização das cores evidencia os conteúdos disponíveis na parte central da interface.

Ao rolar mais a página são evidenciadas mais informações referentes aos conteúdos convergidos, como na figura 3:

Figura 3: Página inicial do Repositório (Repositório Institucional Unesp, 2019)

... Ver mais

Palavra-chave

human (1807)

Brazil (1633)

nonhuman (1432)

... Ver mais

Pós-graduação

Química - IQ (891)

Medicina Veterinária - FMVZ (853)

Engenharia Mecânica - FEG (793)

... Ver mais

Campus

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal (10762)

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu (8126)

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Botucatu (7313)

... Ver mais

ESTATÍSTICAS

Estatísticas de uso

FEEDS RSS

RSS 1.0

RSS 2.0

Submissões recentes

Estudo do teor de ácido oxálico em hortaliças e frutos, seu potencial de cristalização in vitro e caracterização morfológica de cristais de oxalato de cálcio

Sartorelli, Natália Cecilia (Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2018) [Dissertação de mestrado]

Objetivos: Analisar quali e quantitativamente algumas hortaliças e frutos, quanto ao teor de ácido oxálico e avaliar o comportamento químico do ácido oxálico frente a agentes indutores e inibidores de cristalização in ...

O uso de elementos idiomáticos do berimbau em experimentações composicionais colaborativas

Miranda, Fernando de Souza (Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2018) [Dissertação de mestrado]

O presente trabalho aponta algumas das principais técnicas idiomáticas do berimbau brasileiro, e demonstra como estes elementos foram usados na elaboração de três composições para conjunto de berimbaus. A pesquisa foi ...

Subconjunto terminológico da CIPE® para o cuidado a pessoas portadoras de transtornos mentais

Gouvêa, Ana Hilara Mancuso (Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2018) [Dissertação de mestrado]

Introdução: O exercício da enfermagem em Saúde Mental no Brasil vem, ao longo dos anos, sofrendo modificações a fim de atender as propostas da Reforma Psiquiátrica. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem ...

Efeito da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), com Hipericinaglucomina ativada por LED, na progressão e tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Macedo, Paula Delello (Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2017) [Tese de doutorado]

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da aPDT (antimicrobial photodynamic therapy), com o fotossensibilizador Hipericina-glucomina (Hy-g), ativado por LED âmbar (34,10 J/cm²), no tratamento e progressão da doença ...

Modulação do EGFR em complexos cumulus-oócitos bovinos cultivados in vitro e seus efeitos sobre o metabolismo, maturação e aquisição da competência oocitária e a transcrição gênica das células do cumulus e dos embriões

Dall'Acqua, Priscila Chediek (Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2018) [Tese de doutorado]

O receptor do fator de crescimento epidermal (EGFR) está relacionado com a retomada da meiose induzida por estímulo gonadotrófico. Nós utilizamos um inibidor do EGFR (AG1478) para inibir a retomada da meiose durante a ...

Associação entre complicações perioperatórias e mortalidade, no seguimento de um ano, de pacientes submetidos a cirurgias de fêmur e quadril

Leme, Fabio Caetano Oliveira (Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2018) [Tese de doutorado]

Justificativa e objetivos: a população mundial está vivendo mais, incorrendo em aumento da incidência de doenças musculoesqueléticas com necessidade cirúrgica, sendo que fratura de fêmur (FF) e coxartrose (CXT) são lesões ...

Predição de rotas metabólicas de enzimas utilizando aprendizado de máquina

Almeida, Rodrigo de Oliveira (Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2018) [Tese de doutorado]

Enzimas são uma classe de proteínas responsáveis por catalisar diversos tipos de reações químicas presentes em diferentes rotas

Nesta última parte página inicial do repositório (figura 3), são disponibilizadas na parte central da tela informações referentes às submissões mais recentes no ambiente. Os títulos dos trabalhos são evidenciados por meio da utilização de cores e ao lado na barra de tarefas são apresentadas as principais palavras chave, programas de pós-graduação e unidades da Unesp.

Segue-se na figura 4 a interface de resultados mediante a busca do termo LGBT e as principais características e os recursos disponíveis, como na imagem seguinte:

Figura 4: Resultados de busca do Repositório (Repositório Institucional Unesp, 2019)

The screenshot displays the search results interface of the Unesp Institutional Repository. At the top, a blue header bar contains the repository name and a search button. Below this, the page is divided into three main sections: a left sidebar for navigation and filtering, a central search results area, and a right sidebar for additional filters. The left sidebar includes sections for 'Navegar' (Browse) with options like 'Em todo o Repositório' and 'Tipo de Produção', 'Minha Conta' (My Account), and 'Explore' (Explore) with filters for document type (e.g., 'Dissertação de mestrado', 'Trabalho de conclusão de curso') and author. The central search results area shows the search term 'LGBT' and displays three results, each with a thumbnail, title, and brief description. The right sidebar contains a 'Buscar' (Search) button and a link to 'Exibir filtros' (Show filters).

Repositório Institucional UNESP / Buscar

NAVEGAR

Em todo o Repositório

Tipo de Produção

Data do documento

Autor

Título

Palavra-chave

MINHA CONTA

Entrar

EXPLORE

Tipo

Dissertação de mestrado (154)

Trabalho de conclusão de curso (57)

Tese de doutorado (56)

Artigo (18)

Livro (8)

... Ver mais

Autor

Teixeira Filho, Fernando Silva [UNESP] (9)

Toledo, Livia Gonsalves [UNESP] (5)

Bessa, Juliana Cristina [UNESP] (3)

... Ver mais

Data de publicação

2010 - 2018 (293)

Buscar

Exibindo os resultados de 1 a 10 de 302

Documentário uma visão **LGBT** sobre a parada da diversidade de Bauru

Azevedo, Marcella Maria Mendonça de [UNESP] (2011-12-02) [Trabalho de conclusão de curso]

"Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação Departamento de Comunicação Social Documentário "Uma visão **LGBT** sobre a Parada da Diversidade de Bauru"

Marcella Maria Mendonça de Azevedo...

Bauru — SP 2011 2 Marcella Maria Mendonça de Azevedo RA 833649 Documentário "Uma visão **LGBT** sobre a Parada da Diversidade de Bauru" Projeto Experimental apresentado como exigência parcial para obtenção do título de...

Revista Digital Applause

Cardinali, Marcos Aurélio [UNESP] (2017-08-08) [Trabalho de conclusão de curso]

O Projeto Experimental Applause é uma revista digital¹ editada para leitura em dispositivos móveis. Com foco na comunidade **LGBT+** (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Transgêneros e mais) a revista busca abordar a temática de forma a...

Gayt

Santos, Jean Rodrigo Marques dos [UNESP] (2017-03-06) [Trabalho de conclusão de curso]

While taking part of the exchange program in New York City between 2014 and 2015, you are able to experience and have direct contact with the local LGBT community. The LGBT movement of the entire country was rooted in particular areas of New York. ...En virtude do intercâmbio realizado nos anos de 2014 e 2015 na cidade de Nova Iorque, nos EUA, foi possível vivenciar várias experiências e ter um contato direto com o movimento LGBT daquele país como um todo. A

Ao efetivar a busca pelo termo LGBT, torna-se possível identificar como o repositório disponibiliza os conteúdos informacionais relacionados a temática abordada na pesquisa.

Ao clicar sobre o item uma nova página é aberta, qual constam as informações específicas referentes ao item selecionado, como pode ser visualizado na figura seguinte:

Figura 5: Página de hospedagem do item selecionado (Repositório Institucional Unesp, 2019)

The screenshot shows the Unesp Institutional Repository interface. At the top, a blue navigation bar contains the breadcrumb: 'Repositório Institucional UNESP / Produção científica / Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) - Bauru / Publicações diversas / Trabalhos de Conclusão de Curso - FAAC / Item'. Below this is a search bar with the text 'Pesquisar' and a magnifying glass icon. To the left of the main content area is a sidebar with several sections: 'Pesquisar' (with radio buttons for 'Buscar no Repositório' and 'Buscar nesta coleção'), 'NAVEGAR' (with a button 'Em todo o Repositório'), 'Tipo de Produção', 'Data do documento', 'Autor', 'Palavra-chave', 'Nesta coleção' (with a button 'Data do documento'), 'Autor', 'Título', 'Palavra-chave', 'MINHA CONTA' (with a button 'Entrar'), 'ESTATÍSTICAS' (with a button 'Estatísticas de uso'), 'SOBRE O REPOSITÓRIO' (with buttons 'Estatísticas de acesso' and 'Acompanhamento de submissões'), and 'Metadados' (with a button 'Exibir registro completo'). The main content area is titled 'Gayt' and displays the following information: 'Autor: Santos, Jean Rodrigo Marques dos', 'Orientador: Henriques, Fernanda', 'Data de publicação: 2017-03-06', 'Tipo: Trabalho de conclusão de curso', and a PDF icon with the text 'Abrir arquivo 000905820.pdf (8.618Mb)'. Below this is the 'Direito de acesso' section, which shows 'Acesso aberto' with a lock icon. The 'Metadados' section includes 'Palavra-chave: Pessoas LGBT, Aplicativos móveis, Turismo, Cidades e vilas, Gays', 'Idioma: Português', and 'Este item aparece nas seguintes coleções: Trabalhos de Conclusão de Curso - FAAC'. The 'Resumo' section contains the abstract in English and Portuguese. The English abstract states: 'While taking part of the exchange program in New York City between 2014 and 2015, you are able to experience and have direct contact with the local LGBT community. The LGBT movement of the entire country was rooted in particular areas of New York. It is only until you live in this great metropolis and coming into contact with its members that the idea of developing a tool relating to the LGBT theme came to fruition. Praising and spreading this knowledge of the culture is to be presented in the final thesis. This journey lead to GAYT. First, as an elaboration of visual identity for each neighborhood of New York. Second, expanding and constructing an application interface for smartphones and...'. The Portuguese abstract states: 'Em virtude do intercâmbio realizado nos anos de 2014 e 2015 na cidade de Nova Iorque, nos EUA, foi possível vivenciar várias experiências e ter um contato direto com o movimento LGBT daquele país como um todo. A cultura deste movimento está enraizada em certos pontos da grande metrópole e foi justamente este contato advindo do intercâmbio que trouxe a ideia de criar e desenvolver algo relacionado ao tema, enaltecendo e divulgando a cultura, para o projeto final a ser apresentado então. Assim surgiu o GAYT, a princípio como apenas a elaboração de uma identidade visual para os bairros de Nova Iorque mas, posteriormente, vindo a expandir-se e transformando-se na construção de uma interface de a...'. The 'Como citar este documento' section provides the citation: 'SANTOS, Jean Rodrigo Marques dos. Gayt. 2017. 88 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Design Gráfico) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/156921>.'.

Como consta na figura 5, encontram-se informações específicas do item como o título do trabalho, os autores, a data em que o trabalho foi publicado, a capa em forma de ícone, tipologia do trabalho, opção de download, se encontra-se de livre acesso e um link para os metadados. Ao lado encontram-se o resumo do trabalho, este extraído do próprio trabalho em inglês e português, a referência, palavras-chave, idioma e a qual coleção o trabalho está submetido.

Na barra de tarefas abaixo do sistema de busca, como na página inicial do repositório encontram-se possibilidades de busca em todo ambiente, seguida das indicações de busca na coleção onde o item se encontra, bem como estatísticas de uso e posteriormente informações sobre o repositório.

4 Design da Informação

Considerando o desenvolvimento das TIC e os diferentes ambientes informacionais disponíveis na contemporaneidade, a recuperação, acesso e interação dos indivíduos com tais ambientes, vêm se mostrando como um importante aspecto deste novo panorama informacional a ser estudado.

O DI se apresenta ao campo interdisciplinar da Ciência da informação, podendo ser aplicado em ambientes informacionais já existentes, pois oferece potenciais contribuições para o acesso, compartilhamento e visibilidade de conteúdos informacionais. A interação entre o indivíduo e o ambiente informacional disponível, pode ser melhorada por meio do DI.

O Design da Informação (DI) trata de estudar a percepção e cognição humana para definir e criar modelos visando à melhoria dos trânsitos de conteúdos informacionais em diversos meios e contextos; trata, por outro lado, da representação da informação, de suas estruturas e codificação. Ao atuar nas formas de recepção e de produção de informação, cria meios para facilitar o processo de aquisição da informação e do conhecimento, que se efetivam a partir dos sistemas de comunicação, sejam estes analógicos ou digitais [...] (Jorente, 2015, p. 11).

Cabe salientar que uma das principais ocupações do DI, como apresentado por Jorente (2015), é possibilitar a melhoria dos trânsitos de informação, com intuito de auxiliar no processo apreensão da informação disponível em um determinado ambiente.

Para tanto a busca por definir princípios de DI tem permeado as discussões no campo científico dedicado a essa área como os estudos propostos por Pettersson (2012).

De acordo com o autor o DI pode ser aplicado a ambientes informacionais por meio de princípios básicos, possibilitando um sistema adequado para que os indivíduos consigam assimilar informações de modo eficiente e eficaz, atendendo assim suas necessidades informacionais. Assim, Pettersson (2012) estabelece uma série de princípios de DI subdivididos em quatro diretrizes como apresentado no quadro abaixo:

Quadro 1– Princípios de *Design da Informação* (Adaptado: Pettersson, 2012, p. 171, tradução nossa)

Princípios funcionais	Princípios estéticos
Definindo o problema Fornecendo estrutura Fornecendo clareza Proporcionando simplicidade Fornecendo ênfase Fornecendo unidade	Harmonia Proporção estética
Princípios administrativos	Princípios cognitivos
Acesso à informação Custos da informação Ética da informação Assegurar a qualidade	Facilitando a atenção Facilitando a percepção Facilitando o processamento Facilitando a memória

A partir dos princípios de DI elencados, torna-se possível avaliar ambientes informacionais e pontuar se o mesmo encontra-se em conformidade com um espaço que permite a apreensão da informação disponível.

5 Resultados encontrados

Após resgatar os princípios de DI propostos por Pettersson (2012), torna-se possível efetivar uma análise prática da aplicação dos princípios no ambiente em questão.

Mediante a análise dos princípios funcionais, considerando a primeira diretriz que corresponde a um diagnóstico geral do ambiente e os objetivos pretendidos, deve-se considerar a finalidade dos Repositórios Institucionais, suas possibilidades referentes ao compartilhamento de dados e informações. Neste caso, como apresentado nas políticas do

repositório, sua principal finalidade consiste em compartilhar a toda comunidade a produção diversa constituída no âmbito da universidade.

A segunda diretriz corresponde a estrutura da informação apresentada, observa-se que as informações estão dispostas no ambiente de modo estruturado, sendo utilizado uma hierarquia de cores e tamanhos de fontes, contudo o principal conteúdo apresentado na página inicial não corresponde à produção técnica e científica constituída no âmbito da universidade, mas sim à apresentação do ambiente, informações referentes ao auto-arquivamento e meios de contato.

A terceira diretriz “Fornecer clareza” pode ser identificada por meio de recursos como a utilização de cores, fontes e disposição dos conteúdos no ambiente. Observa-se que é presente no ambiente a utilização de cores para evidenciar e estabelecer uma hierarquia entre os conteúdos. As variações de tamanhos da fonte também evidenciam a hierarquia dos conteúdos.

A diretriz “fornecer simplicidade” implica a garantia de que os conteúdos possam ser apreendidos de maneira simples, ou seja, devem estar de fácil entendimento a quem venha acessá-la. A página inicial do repositório embora apresente hierarquias na apresentação dos conteúdos que podem ser visualizados através das cores e do tamanho das fontes, possui uma grande quantidade de informações heterogêneas concentradas na página de apresentação. Como pode ser visualizado na figura 1, em um único espaço localiza-se a apresentação do ambiente, informações referentes ao autoarquivamento e informações de contato. Essa característica coloca em segundo plano a apresentação do conteúdo produzido no âmbito da universidade, não contribuindo para o alcance dos objetivos do repositório.

Ao considerar a diretriz “fornecendo ênfase” observa-se que recursos são utilizados para possibilitar o enfoque em determinados conteúdos. A utilização das cores em determinados campos os coloca em evidência. Observa-se também que o tamanho das fontes presentes nos enunciados auxilia na visibilidade do que é apresentado. Ao efetivar a busca pelo termo LGBT, observa-se que dentre os itens selecionados, o trabalho que apresenta na capa as cores da bandeira que representa a comunidade LGBT fica em evidência em comparação aos demais itens. A presença de cores diferenciadas, e neste caso que possuem um significado e representam a comunidade em questão, possibilita uma maior visibilidade do item.

Por fim a última diretriz deste grupo a diretriz “fornecendo unidade” busca pontuar a importância de que todo o ambiente possuía uma coerência. Deste modo, identifica-se que a página inicial do repositório apresenta seus conteúdos de forma coerente. A utilização de recursos para dar ênfase, como as cores e os diferentes tamanhos de fontes seguem uma linearidade. Contudo as informações contidas na página inicial não se apresentam de acordo com o propósito do repositório correspondem a mensagens distintas centralizadas em um único espaço podendo confundir sujeito que venha navegar no ambiente.

Ao pontuar os princípios estéticos e suas contribuições quanto a apresentação de conteúdos de maneira atrativa e agradável, a primeira diretriz deste princípio, a “harmonia” trata de considerar a necessidade de que as informações estejam harmonicamente organizadas no ambiente, deste modo a relação harmônica dos conteúdos podem contribuir para a eficiência na comunicação de conteúdos. Ao analisar a interface do repositório, considerando este princípio, identifica-se que há um grande excesso de informações heterogêneas concentradas na página inicial. A página de resultados de busca e a página do item selecionado apresentam harmonia na apresentação dos conteúdos.

Ainda no subconjunto de diretrizes dos princípios estéticos, a proporção estética configura-se como parte dos recursos de *Design* que permitem criar um ambiente agradável, deste modo, o ambiente como um todo deve apresentar proporção, unidade e harmonia não somente na apresentação dos conteúdos, mas também, na hierarquia de cores, ícones, figuras, entre outros. As informações na página inicial e de resultados são dadas em duas partes, sendo a central conteúdos gerais e resultados de busca e uma barra de tarefas no lado esquerdo. Já a página em que se localiza o item é dividida em três partes, sendo elas a barra de tarefas à esquerda seguida de informações referentes aos produtores do trabalho, tipologia, capa, entre outros e a terceira o resumo do trabalho, referência e palavras-chave. Observa-se que o

ambiente em questão se apresenta esteticamente harmonioso quanto as suas cores, contudo como já pontuado, o excesso de conteúdos heterogêneos prejudica tanto a harmonia quanto a proporção estética.

Como último grupo de princípios de DI, encontram-se os princípios cognitivos, quais tratam da percepção do sujeito com o ambiente e conteúdos apresentados. Sendo uma das principais características do DI a adequação de conteúdos e ambientes informacionais considerando as necessidades dos indivíduos que venham acessar tais informações, os princípios cognitivos implicam bons resultados da interação, comunicação e apreensão de conteúdos entre sujeito e ambiente informacional.

Deste modo, o primeiro princípio dessa diretriz, facilitar a atenção concerne em evitar a dispersão dos sujeitos mediante as informações apresentadas, possibilitando uma boa apreensão dos conteúdos. Identifica-se que embora a interface do repositório utilize cores, hierarquias e textos, a heterogeneidade das informações dificultam a atenção e a encontrabilidade da informação.

A diretriz “facilitando a percepção”, que configura uma boa percepção do ambiente e dos recursos e conteúdos oferecidos, de modo a facilitar a encontrabilidade dos conteúdos disponíveis também é fundamental para a eficiência e eficácia de um ambiente. Constatase mediante a imersão no ambiente que a hierarquia existente e o jogo de cores auxiliam na percepção do ambiente, contudo a falta de informações com campos específicos dificulta a percepção dos conteúdos oferecidos. Nesse sentido torna-se necessário um grande esforço para compreender a dinâmica do ambiente e a disposição dos conteúdos. A página de resultados de pesquisa permite uma boa assimilação dos conteúdos recuperados, todavia o item que apresentou cores correspondentes às da bandeira LGBT facilitou a identificação do item quanto trabalho relacionado a temática buscada.

A diretriz “facilitando o processamento mental” alinha-se a diretriz anterior. A não existência ordem na disposição dos conteúdos, mantendo os aglomerados em uma única página, como as informações dispostas na página inicial, dificultam o processamento mental, além de que, informações relevantes como o sistema de buscas e os materiais convergidos nos ambientes necessitam estar em evidência, considerando o objetivo do repositório. As demais páginas analisadas oferecem boas condições para o processamento das mensagens.

Por fim a diretriz facilitando a memória, em convergência com as anteriores citadas, trata da possibilidade de memorização da dinâmica do ambiente, desse modo, observou-se que a falta de recursos iconográficos e imagéticos dificulta a memorização dos conteúdos, bem como, a falta de uma organização mais homogênea na página inicial, não concentrando muitos conteúdos informacionais.

As páginas de recuperação dos itens e de acesso detalhado ao item selecionado apresentam boa facilidade em memorizar a dinâmica organizacional do ambiente, contudo a presença de cores e ou ícones que possibilitem a identificação mais rápida dos conteúdos podem auxiliar na memorização.

Ao aludir os princípios de DI propostos por Pettersson (2012) identificou-se suas preponderantes contribuições para o compartilhamento e visibilidade de trabalhos convergidos em diversos ambientes *Web*. Quanto ao aspecto formal, identificou-se na página do repositório a presença de grande quantidade de conteúdos distintos o que dificulta os processos mentais, intuitivos, ou de memorização, bem como a encontrabilidade e usabilidade dos recursos disponíveis.

Como um dos principais resultados da atual pesquisa identificou-se a necessidade de um modelo para construção desses ambientes, com base nos princípios de DI. Nesse modelo pode prever-se o uso de recursos de DI, como a utilização de ícones, cores, fontes entre outros, que possibilitam adequar a informação, referente às produções relativas à temática LGBT, diversidade de gênero e sexualidade aos sujeitos informacionais. Por exemplo, o uso de ícones ou cores representativas como as identificadas na bandeira que representa a comunidade, contribuindo para que o item documental seja evidenciado. Este recurso possibilita, portanto, a

sua identificação de modo mais rápido, bem como a sua memorização e o processamento cognitivo envolvidos no acesso.

6 Considerações

Estudos no campo da Ciência da Informação e disciplinas correlatas que versam a criação dos repositórios, bem como as contribuições do DI e suas bases conceituais e aplicação prática em ambientes informacionais digitais, com foco em temáticas que possuem pouca visibilidade são necessárias.

Embora trabalhos referentes à temática LGBT, diversidade de gênero e sexualidade apresentem um crescimento nestes ambientes, a quantidade de trabalhos convergidos corresponde um número muito baixo se comparado com o total de itens convergidos nos repositórios. É pertinente pontuar que a abordagem dessas temáticas em ambientes acadêmicos, configura um panorama contemporâneo, sendo um fenômeno bastante atual.

Cabe salientar que o DI oferece subsídios para que os conteúdos convergidos no ambiente sejam evidenciados ou não, deste modo, o profissional atuante neste campo deve compreender as demandas sociais informacionais e adequar o ambiente de acordo com as necessidades, bem como, identificar que determinadas temáticas possuem demandas diferenciadas e carências e serem supridas. Nesse sentido, são necessários esforços para que meios sejam encontrados e problemas sejam solucionados.

Pontua-se, assim, a importância de que profissionais da informação desenvolvam e aprimorem competências em DI, considerando que este campo do conhecimento concerne de modo pontual a atuação dos profissionais da informação enquanto mediadores de informações.

Por meio da análise da aplicação prática do DI no repositório, tornou-se possível identificar as contribuições desse campo do conhecimento para a visualização de dados convergidos no meio digital e, em específico, para a visibilidade de pesquisas relacionadas à temática LGBT, diversidade de gênero e sexualidade em repositórios.

A característica dinâmica do DI torna possível identificar os princípios adequados, a sua aplicação em repositórios e configura um campo de estudo para a construção eficiente e eficaz desses espaços, de modo que venham a cumprir sua principal função de compartilhamento de conhecimentos e contribuir para eliminação da ignorância sobre a diversidade sexual e de gênero.

Agradecimento

Agradecimentos especiais à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo número **2017/23458-3**, pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa. As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da FAPESP.

Referências

Boso, A. K. (2011). Repositórios de instituições federais de ensino superior e suas políticas: análise sob o aspecto das fontes informacionais. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, SC, Brasil. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/95776/296890.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

- Brasil. (2013). *Relatório sobre violência homofóbica no Brasil: ano de 2012*. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Recuperado em 10 maio, 2019, de <http://bibspi.planejamento.gov.br/bitstream/handle/571/RELATORIO%20VIOLENCIA%20HOMOFOBICA%20ANO%202012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Butler, J. (2014). Regulações de gênero. *Cadernos Pagu*. 42, 249-274. Recuperado em 10 maio, 2018, de <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n42/0104-8333-cpa-42-00249.pdf>
- Costa, S. M. S. A. (2005). *Comunicação científica nos dias atuais: impactos de uma "Filosofia Aberta"* In: C.H. Marcondes, H. Kuramoto, L. B. Toutain ' & ' L. Sayão (orgs). Bibliotecas digitais: saberes e práticas. Salvador/Brasília: UFBA/IBICT.
- Grupo Gay Da Bahia. (2017). Pessoas LGBT mortas no Brasil: relatório 2017. Recuperado em 10 maio, 2019, de <https://homofobiamata.files.wordpress.com/2017/12/relatorio-2081.pdf>
- Jorente, M. J. V. (2015). *Tecnologia e design da informação: interdisciplinaridades e novas perspectivas para a Ciência da Informação*. Bauru, São Paulo: Canal 6.
- Leite, F. C. L. (2009). Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira Repositórios Institucionais de Acesso Aberto. 2. ed. Brasília: IBICT. Recuperado em 08 junho, 2018, de [http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira.pdf](http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como%20gerenciar%20e%20ampliar%20a%20visibilidade%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica%20brasileira.pdf)
- Leite, F. *et al.* (2012). Repositórios institucionais: boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT.
- Marcondes C. H; Sayão L. F. (2009). Repositórios institucionais e livre acesso In. L. Sayão, L. B. Toutain, F. G. Rosa ' & ' C. H. Marcondes (Org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Bahia: Edufba.
- Pettersson, R. (2012). *It Depends: Information Design – Principles and Guidelines*, 4th Edition. Institute for Infology. Retrieved may, 16, 2019, from <http://www.iiid.eu/PublicLibrary/PetterssonRune-ID-It-Depends.pdf>
- Planella Ribera, J. (2017). *Corpo, cultura e educação*. Tradução de Maria José Vicentini Jorente; Natalia Nakano; Lais Alpi Landim. São Paulo: Cultura Acadêmica.
- Repositório Intitucional Unesp. (2016). Grupo Gestor do Repositório Institucional UNESP. *Regulamento Interno do Repositório Institucional UNESP*. Universidade Estadual Paulista (UNESP). Recuperado em 10 maio, 2019, de <http://hdl.handle.net/11449/144653>.
- Repositório Intitucional Unesp. (2019). Perguntas frequentes. Recuperado em 10 maio, 2019, de <https://repositorio.unesp.br/page/about>
- Rosa F. G. (2009). Implantação do repositório institucional da Universidade Federal da Bahia: uma política de acesso à produção científica In. L. Sayão, L. B. Toutain, F. G. Rosa ' & ' C. H. Marcondes (Org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Bahia: Edufba.

Sobre o(a/s) autor(a/es)

Maria José Vicentini Jorente, Professora Dra, Unesp, Brasil <maria.jose-vicentini-jorente@unesp.br.com>

Simão Marcos Apocalypse, Unesp, Brasil

<simao.apocalypse@gmail.com>